

---

Livros: G. W. F. HEGEL. *As órbitas dos planetas*. Trad. de Paulo Gaspar de Meneses e Danilo Vaz-Curado R. M. Costa. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2012.



*As órbitas dos planetas* é a tradução da dissertação de habilitação que Hegel defendeu em Iena, em 1801, com a finalidade de obter a licença para o exercício docente. Cabe destacar que esta tradução é muito importante ao público brasileiro, pois permite ter acesso ao texto no original em latim, uma vez que se trata de uma publicação bilíngue.

A dissertação tem um caráter interdisciplinar, pois Hegel debate sobre as teorias físicas da época, a matemática e a filosofia. O livro tem três partes, sendo que a parte final enuncia as Teses. Aqui, pode-se encontrar um esboço de todo o pensamento hegeliano que será desenvolvido ao longo de toda a sua trajetória intelectual. Citamos aqui três teses que julgamos fundamentais: “1. A contradição é a regra do verdadeiro, a

não contradição, do falso. 2. O silogismo é o princípio do idealismo. 6. A ideia é a síntese do infinito e do finito, e toda a filosofia é ideia” (Id. p. 105).

O livro apresenta uma introdução de Karl Heinz Effen, professor da UNICAP, contextualizando de forma didática o debate em que a dissertação hegeliana procura tomar posição. Esta tradução realizada pelo saudoso hegeliano Paulo Gaspar de Meneses (*In Memoriam*) e o Prof. Danilo Vaz-Curado R. M. Costa, atual Coordenador do Curso de Filosofia da UNICAP, tem o mérito de ampliar a recepção da obra hegeliana ao público brasileiro.

Agemir Bavaresco